

HOMEM DE DORES

Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do SENHOR? Porque foi subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca; não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse. Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso – Isaías 53.1 a 3

O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados; a apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo SENHOR para a sua glória. Isaías 61.1 a 3

INTRODUÇÃO:

O CANTO DO SERVO DO SENHOR – ISAÍAS 40 A 66

A mensagem do Canto do Servo é uma mensagem de esperança aos judeus cativos em Babilônia. Em certo sentido o Servo é tanto Israel quanto o Messias. A grande percepção no retrato que o profeta faz do Servo está no significado central dado ao sofrimento – Is 52.13 a 53.12.

O Novo Testamento confirma que o Servo Sofredor é Jesus Cristo (Mt 8.1;26.63,67; 27.14; Mc 9.12; 14.60; 15.4-5; Lc 22.37; 23.33; 24.27 e 46; Jo 1.29; 12.38; At 3.13; 8.32-33; Rm 4.25; 5.19; 10.16; 15.21 ; 1Co 5.7; 15.3 ; H b 9 .2 8 ; IPe 1.11; 2.22-25; Ap 5.6,12; 13.8). Essa é a passagem do Antigo Testamento mais citada no Novo Testamento. Por causa do seu sofrimento vicário, todo aquele que nele crer — judeus e gentios — tem esperança de vida e de compartilhar de sua recompensa.

I. O SERVO SOFREDOR

Eis que o meu Servo procederá com prudência; será exaltado e elevado e será mui sublime. Como pasmaram muitos à vista dele (pois o seu aspecto estava mui desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua aparência, mais do que a dos outros filhos dos homens), assim causará admiração às nações, e os reis fecharão a sua boca por causa dele; porque aquilo que não lhes foi anunciado verão, e aquilo que não ouviram entenderão. Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do SENHOR? Porque foi subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca; não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse. Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso. Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. – Is 52.13 a 15 e 53.1 a 4

O texto fala dos sofrimentos de Cristo que antecederam sua crucificação.

- a) Como um renovo e como raiz de uma terra seca:

O Messias é comparado a um ramo (Jó 14.7; Ez 17.22) e a uma raiz (Os 4.5 e 6) Ele é o renovo da casa de Davi – Is 11.1 e 10. Sendo uma raiz em terra seca o Messias nascerá num ambiente hostil que lhe infligirá muito sofrimento e dor.

b) Sem aparência nem formosura:

Segundo o profeta não haverá no Messias os traços tão buscados entre os reis e poderosos. O Messias terá a aparência comum do povo judeu sofrido. Sua aparência não terá nada de atraente.

c) Desprezo:

O Profeta já havia predito que o Messias seria desprezado pelo seu povo – Is 49.7. Os líderes religiosos de seus dias desprezaram Jesus e fizeram dele objeto de chacotas e risos. Os soldados romanos desprezaram-no. Aos pés da cruz os líderes religiosos continuaram desprezando-o – Lc 23.35 e 36.

d) Rejeição:

Jesus foi rejeitado pelo seu povo – Jo 1.11 e 19.13 a 16.

e) Sabe o que é padecer:

O termo hebraico alude a sofrimentos de vários tipos, tanto físicos como psicológicos. O mesmo termo é usado em Êx 3.7 quando Deus fala com Moisés sobre o sofrimento dos hebreus no Egito sob faraó. O Salmista previu que o Messias seria um homem experiente nos sofrimentos – Sl 38.17.

f) Os homens escondem dele o rosto:

Jó experimentou o que é descrito aqui – Jó 19.13 a 17 e 30.10. O desprezo atinge seu clímax quando as pessoas se negam a olhar na face de quem sofre.

g) Ferido de Deus:

Na visão do povo judeu Jesus tinha sido abandonado por Deus e as feridas que foram causadas pelo chicote de Roma forma reputadas como feitas pelo próprio Deus – Mt 27.39 a 44

h) Oprimido:

O termo hebraico significa ser humilhado, estar sob forte aflição e opressão. O Messias viveu e morreu sob forte pressão. Sua vida toda foi marcada por incidentes envolvendo algum tipo de perseguição e aflição de alma. O termo surge novamente no verso 7:

Ele foi oprimido e afligido, contudo não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado para o matadouro, e como uma ovelha que diante de seus tosquiadores fica calada, ele não abriu a sua boca.

Antes de pensarmos no sentido vicário da vida e morte de Jesus Cristo precisamos levar em consideração que seus sofrimentos foram reais.

II. O SERVO CRUCIFICADO

Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca. Por

juízo opressor foi arrebatado, e de sua linhagem, quem dela cogitou?
Porquanto foi cortado da terra dos viventes; por causa da transgressão
do meu povo, foi ele ferido – Is 53.5 a 8

Os romanos reservavam a crucificação apenas para servos rebeldes, assassinos impiedosos e líderes de sedições políticas contra Roma. Jesus não se enquadrava em nenhuma dessas especificações. A crucificação de Cristo foi uma violência inominável. A execução em si já é desumana, porém, executar desta forma um homem inocente é humanamente inconcebível.

a) Ser traspassado:

A lança do soldado romano traspassou o corpo de Jesus Cristo – Jo 19.31 a 34. O profeta Zacarias atribui ao povo de Jerusalém o ato de traspassar o Messias – Zc 12.10.

b) Ser moído:

O termo hebraico tem o sentido de ser esmagado, como o trigo ou a uva sobre os quais passa a roda. O verbo também pode ser vertido como ser estraçalhado, despedaçado, ser triturado. Desde sua prisão, passando pelos socos, pontapés, tapas e açoites, até a crucificação corpo de Cristo ficou desfigurado:

... o seu aspecto estava mui desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua aparência, mais do que a dos outros filhos dos homens... – Is 52.14

c) Suas pisaduras:

As feridas aqui mencionadas são aquelas causadas pelos açoites dos romanos – Mt 27.26. Os soldados romanos eram notórios na crueldade que usavam nas execuções. Ao final do flagelo Jesus era uma massa de carne exposta.

d) Juízo opressor:

O julgamento de Jesus foi irregular desde o primeiro ato. Jesus foi preso sem uma acusação formal. Na casa de Caifás buscavam provas contra ele e queriam forçá-lo a produzir provas contra si. Por falta de evidências que sustentasse uma condenação à morte o sumo sacerdote acusou Jesus de blasfêmia. Levando-o a Pilatos forjaram uma acusação falsa e forçaram o governador romano a dar uma sentença desfavorável a Jesus por meio de chantagem.

e) Sua alma foi doada:

Por fim, o Messias experimentou a morte. Ele derramou sua alma como uma oferta de libação perante Deus. Sua morte foi real e acompanhada de sofrimentos inomináveis.

III. AQUELE QUE LEVA SOBRE SI AS DORES DO MUNDO

Designaram-lhe a sepultura com os perversos, mas com o rico esteve na sua morte, posto que nunca fez injustiça, nem dolo algum se achou em sua boca. Todavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do SENHOR prosperará nas suas mãos – Is 53.8 a 10

A missão do Servo Sofredor é levar sobre si as dores do mundo.

Portanto, visto que os filhos são pessoas de carne e sangue, ele também participou dessa condição humana, para que, por sua morte, derrotasse aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo, e libertasse aqueles que durante toda a vida estiveram escravizados pelo medo da morte.

Pois é claro que não é a anjos que ele ajuda, mas aos descendentes de Abraão. Por essa razão era necessário que ele se tornasse semelhante a seus irmãos em todos os aspectos, para se tornar sumo sacerdote misericordioso e fiel com relação a Deus e fazer propiciação pelos pecados do povo. Porque, tendo em vista o que ele mesmo sofreu quando tentado, ele é capaz de socorrer aqueles que também estão sendo tentados – Hb 2.14 a 18

Ele levou sobre si nossas dores:

a. Dores do corpo:

Uma Mulher Encurvada

Certo sábado Jesus estava ensinando numa das sinagogas, e ali estava uma mulher que tinha um espírito que a mantinha doente havia dezoito anos. Ela andava encurvada e de forma alguma podia endireitar-se. Ao vê-la, Jesus chamou-a à frente e lhe disse: "Mulher, você está livre da sua doença". Então lhe impôs as mãos; e imediatamente ela se endireitou, e louvava a Deus – Lc 13.10 a 13

Um Paralítico

Há em Jerusalém, perto da porta das Ovelhas, um tanque que, em aramaico, é chamado Betesda, tendo cinco entradas em volta. Ali costumava ficar grande número de pessoas doentes e inválidas: cegos, mocos e paralíticos. Eles esperavam um movimento nas águas. De vez em quando descia um anjo do Senhor e agitava as águas. O primeiro que entrasse no tanque, depois de agitada as águas, era curado de qualquer doença que tivesse. Um dos que estavam ali era paralítico fazia trinta e oito anos. Quando o viu deitado e soube que ele vivia naquele estado durante tanto tempo, Jesus lhe perguntou: "Você quer ser curado?" Disse o paralítico: "Senhor, não tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque quando a água é agitada. Enquanto estou tentando entrar, outro chega antes de mim". Então Jesus lhe disse: "Levante-se! Pegue a sua maca e ande". Imediatamente o homem ficou curado, pegou a maca e começou a andar – Jo 5.2 a 9a

b. Dores da alma:

Um Leproso:

Um leproso aproximou-se dele e suplicou-lhe de joelhos: "Se quiseres, podes purificar-me!" Cheio de compaixão, Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: "Quero. Seja purificado!" Imediatamente a lepra o deixou, e ele foi purificado – Mc 1.40 a 42

O Filho de uma Viúva:

Logo depois, Jesus foi a uma cidade chamada Naim, e com ele iam os seus discípulos e uma grande multidão. Ao se aproximar da porta da cidade, estava saindo o enterro do filho único de uma viúva; e uma grande multidão da cidade estava com ela. Ao vê-la, o Senhor se compadeceu dela e disse: "Não chore". Depois, aproximou-se e tocou no caixão, e os que o carregavam pararam. Jesus disse: "Jovem, eu lhe digo, levante-se!" Ele se levantou, sentou-se e começou a conversar, e Jesus o entregou à sua mãe – Lc 7.11 a 15

IV. A RECOMPENSA DO SERVO DO SENHOR

Ele verá o fruto do penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito; o

meu Servo, o Justo, com o seu conhecimento, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si. Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte, e com os poderosos repartirá ele o despojo, porquanto derramou a sua alma na morte; foi contado com os transgressores; contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu – Is 53.11 a 13

O Servo do Senhor verá o resultado de seu sofrimento e ficará satisfeito com o resultado.

a) Ele foi exaltado por Deus:

O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, ele se assentou à direita da Majestade nas alturas, tornando-se tão superior aos anjos quanto o nome que herdou é superior ao deles – Hb 1.3 e 4

Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus – Hb 12.2b

b) Ele receberá a honra, a glória e o domínio:

... os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro. Cada um deles tinha uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos; e eles cantavam um cântico novo: "Tu és digno de receber o livro e de abrir os seus selos, pois foste morto, e com teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, língua, povo e nação. Tu os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra". Então olhei e ouvi a voz de muitos anjos, milhares de milhares e milhões de milhões. Eles rodeavam o trono, bem como os seres viventes e os anciãos, e cantavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor!" Depois ouvi todas as criaturas existentes no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles há, que diziam: "Àquele que está assentado no trono e ao Cordeiro sejam o louvor, a honra, a glória e o poder, para todo o sempre!" Os quatro seres viventes disseram: "Amém", e os anciãos prostraram-se e o adoraram – Ap 5.8 a 13

CONCLUSÃO:

Jesus Cristo é a resposta de Deus ao mundo que sofre.

Alguns poderão objetar que a resposta é pífia e insuficiente.

Para estes deve-se fazer a seguinte pergunta:

Vocês leram os dois últimos capítulos da Bíblia?